



## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

### OBRAS LITERÁRIAS E LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: UMA REFLEXÃO ACERCA DO CÂNONE LITERÁRIO

Ana Louise Souza MORAIS (UEMS)\*

**RESUMO:** Este trabalho foi realizado com o intuito de apresentar uma visão acerca da maneira em que o cânone literário é considerado dentro do livro didático “Se liga nas linguagens: Português”, utilizado por alunos do ensino médio da rede estadual de Mato Grosso do Sul. O trabalho procura colocar em perspectiva como o cânone ainda se faz presente no ensino de literatura nos dias atuais, e como dialoga com a pluralidade de culturas existentes na sociedade. Para isto, foi realizada uma análise do conteúdo dos capítulos pertinentes ao ensino de literatura. A análise do livro referido livro foi feita a partir de parâmetros da BNCC referentes a gêneros textuais contemporâneos, tal como legislação vigente em referência à presença das culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas no processo de aprendizado. Denota-se que, fundado em tradições estilísticas e culturais européias, o cânone literário brasileiro falha em abranger múltiplas culturas, bem como gêneros, produções textuais e manifestações literárias que dialoguem com a realidade e as vivências dos alunos. Por fim, deve-se considerar a importância de análise de outros livros didáticos que são atualmente utilizados dentro do ensino, bem como os diferentes modos em que apresentam o conteúdo de literatura aos alunos.

**Palavras-chave:** Cânone literário. Livro didático. Ensino de Literatura. Ensino Médio.

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa nasce como uma atividade da disciplina de *Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa e de Literaturas de Língua Portuguesa II* em andamento no Curso de Letras, licenciatura, habilitação Português, Inglês e suas literaturas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade Universitária de Dourados.

Trata-se de uma disciplina pensada para preparar o graduando para o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e que pretende estudar “princípios

\* Vinculação corporativa e endereço de contato (e-mail).



## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

que subsidiam o ensino/aprendizagem de linguagem no Ensino Médio” (UEMS, 2019, p. 42). Desse modo, num primeiro momento, foi realizada uma caracterização do Ensino Médio, seu histórico e legislação de seu início até a proposta do Novo Ensino Médio, bem como foram analisadas as orientações, diretrizes e documentos oficiais desta etapa de ensino com destaque para os Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio (BRASIL, 2000), Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul (MATO GROSSO DO SUL, 2021).

Feito isso, foram realizadas análises sobre o Livro Didático, doravante LD, utilizado na rede de ensino do Estado de Mato Grosso do Sul, nomeado de *Se liga nas linguagens: Português* (ORMUNDO; SINISCALCHI, 2020).

Dentre as várias questões analisadas em sala de aula, em grupo, foi promovido um debate sobre representações do povo brasileiro no LD, conteúdos privilegiados, o espaço dedicado à literatura, gêneros discursivos presentes e ausentes, análise linguística, oralidade, leitura e escrita, concepções declaradas de linguagem x concepções subjacentes nas atividades propostas e progressão de conteúdos.

Há, portanto, outras pesquisas publicadas nestes anais fruto da mesma situação de ensino e com a mesma introdução, a saber (CARVALHO; ALVES, 2023); (CONTI; ALVES, 2023); (CRUZ; ALVES, 2023); (DIAS; ALVES, 2023); (MASSAO; ALVES, 2023); (PILONETO; ALVES, 2023); (SANCHES; ALVES, 2023); (SANTOS; ALVES, 2023); (VENDRUSCOLO; ALVES, 2023).

Dentre os vários temas já citados, esta pesquisa dedicou-se a um olhar mais atento para as abordagens literárias dentro do material didático e tem como objetivo principal analisar a presença do cânone no LD em questão, bem como o diálogo com a pluralidade cultural brasileira e ainda averiguar a presença de produções textuais contemporâneas em seu conteúdo

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O cânone literário, comumente compreendido como uma seleção de obras valorizadas por uma característica particular, notavelmente é enviesado a privilegiar





## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

apenas textos e autores considerados clássicos. O clássico, por sua vez, tem como critérios de definição tanto o senso estético em voga na época da publicação quanto o contexto histórico-social em que a obra é concebida. (FRANCO, 2008).

Como reflexo da colonização portuguesa, o cânone literário estabelecido no Brasil se apresenta, desde sua concepção, como um refém ideológico das demandas da elite brasileira e um refém estético das escolas e manifestações literárias europeias. (ROHRIG, 2016). Sobre a cultura colonizadora, Antonio Candido coloca:

Com efeito, no momento da descoberta e durante o processo de conquista e colonização, houve o transplante de línguas e literaturas já maduras para um meio físico diferente, povoado por povos de outras raças, caracterizados por modelos culturais completamente diferentes, incompatíveis com as formas de expressão do colonizador. No caso do Brasil, os povos autóctones eram primitivos vivendo em culturas rudimentares. Havia, portanto, afastamento máximo entre a cultura do conquistador e a do conquistado, que por isso sofreu um processo brutal de imposição. (CANDIDO, 1999, p.11-12).

Assim, ainda segundo Rohrig (2016), o Brasil passaria por diversos períodos literários antes que suas obras adotassem caráter propriamente nacional — e nacionalista, servindo como mecanismo para a criação de uma identidade nacional brasileira após a proclamação da independência.

Desta forma, estabelece-se que o caráter do cânone literário é, naturalmente, excludente de manifestações que não atendam às suas motivações particulares. Sobre este assunto, Compagnon entende:

Evidentemente, identificar a literatura com o valor literário (os grandes escritores) é, ao mesmo tempo, negar (de fato e de direito) o valor do resto dos romances, dramas e poemas, e, de modo mais geral, de outros gêneros de verso e de prosa. Todo julgamento de valor repousa num atestado de exclusão'; Dizer que um texto é literário subentende sempre que um outro não é. (COMPAGNON, 1999, p. 33).

É inegável que, para que a formação do indivíduo enquanto leitor crítico seja efetivamente concluída, o leitor deve ser capaz de compreender o texto em um nível sociocultural. No mais, a leitura também configura-se como uma prática social, de produção de sentidos e da relação entre leitor, autor e texto. A leitura é uma porta de entrada cultural para a formação do sujeito racional (KRUG, 2015).





## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Sobre a relação entre o sujeito e a construção de uma identidade, Stuart Hall (1992) apresenta o conceito de sujeito pós-moderno — sem identidade fixa, que é constantemente deslocado e mudado pelas suas interações com a pluralidade de idéias e culturas às quais se pode fazer parte.

Sendo assim, este artigo procura problematizar a maneira em que os estudos literários ocorrem dentro dos livros didáticos, em específico a maneira em que os cânones literários são ou não capazes de dialogar com a pluralidade de identidades culturais de seu público alvo.

### 3 METODOLOGIA

Para a análise metodológica da apresentação do cânone literário dentro do material didático, o livro escolhido foi a 1ª edição do livro “Se liga nas linguagens: Português”, dos autores Wilton Orundo e Cristiane Siniscalchi, destinado a alunos do Ensino Médio. Este livro foi escolhido em razão da sua relevância e atual utilização dentro da rede estadual de ensino do Mato Grosso do Sul, sendo uma exemplificação recente de como o ensino de linguagens é abordado nas escolas.

Além disso, consideram-se também os parâmetros e orientações da BNCC no que tange ao desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas a culturas juvenis. Sobre o ensino da literatura no Ensino Médio, o documento coloca que “Por força de certa simplificação didática, as biografias de autores, as características de épocas, [...] têm relegado o texto literário a um plano secundário do ensino. Assim, é importante não só (re)colocá-lo como ponto de partida para o trabalho com a literatura, como intensificar seu convívio com os estudantes”.

Considerando a construção de aprendizagens e habilidades, a BNCC ainda propõe:

A ampliação de repertório, considerando a diversidade cultural, de maneira a abranger produções e formas de expressão diversas – literatura juvenil, literatura periférico-marginal, o culto, o clássico, o popular, cultura de massa, cultura das mídias, culturas juvenis etc. – e em suas múltiplas repercussões e possibilidades de apreciação, em processos que envolvem adaptações, remediações, estilizações, paródias, HQs, minisséries, filmes, videominutos, games etc. (BRASIL, 2018).

Delimitando também o que se compreende por pluralidade de identidades, citam-se as leis **10.639/2003** e **11.645/2008**, que prevêm, dentro do ensino, a





## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

obrigatoriedade de ensino das histórias e culturas interligadas aos povos africanos, afro-brasileiros e indígenas para alunos do ensino fundamental e médio.

### 4 ANÁLISE DE DADOS

O livro didático “Se liga nas linguagens: Português” destina aproximadamente metade do seu aporte teórico ao ensino da literatura, apresentando em seu primeiro capítulo uma visão ampla sobre o texto literário e contexto histórico dos movimentos literários portugueses que influenciaram o início da literatura brasileira. Posteriormente, o livro passa a discutir o início da literatura brasileira em paridade com os movimentos da literatura portuguesa que os originaram e influenciaram. Esta abordagem é utilizada na maior parte dos capítulos. Somente nos capítulos referentes ao modernismo e ao pós-modernismo a abordagem dos gêneros literários passa a tratar exclusivamente das produções brasileiras. Por fim, o último capítulo é dedicado às produções literárias em países do continente africano.

Os capítulos destinados à literatura são, em sequência:

1. O texto literário
2. Gêneros literários: o épico, o dramático e o lírico
3. A herança portuguesa
4. Quinhentismo: escritos sobre um outro mundo
5. Barroco: movimento dos contrastes
6. Arcadismo: o retorno dos clássicos
7. Romantismo: um movimento plural
8. Realismo-Naturalismo: literatura em diálogo com a ciência
9. Parnasianismo e Simbolismo: poesia do fim do século
10. Vanguardas européias e Modernismo português
11. Antecedentes do Modernismo: os pré-modernistas
12. A primeira fase do Modernismo: o espírito combativo
13. A segunda fase do Modernismo: a consolidação do movimento
14. Produção pós-modernista: novas palavras
15. Portugal, Angola e Moçambique: expressões em língua portuguesa.



## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Percebe-se, então, que mais da metade do conteúdo didático literário do livro baseia-se nas escolas, manifestações autores provenientes de países europeus, ainda que o faça em conciliação com as manifestações da Literatura Brasileira. No mais, este conteúdo não é de maneira nenhuma ministrado em aliança com os gêneros textuais contemporâneos.

Ao tratar das manifestações literárias ocorrentes durante o Quinhentismo, por exemplo, os autores negligenciam em mencionar ou mesmo considerar a mitologia e tradição oral dos povos indígenas brasileiros enquanto literatura, negando a esses povos o seu direito, previsto em lei, de ter sua cultura representada e preservada. Esta negligência torna-se pior quando se tem em consideração que o livro analisado é distribuído na rede estadual do Mato Grosso do Sul, estado que conta com a segunda maior população indígena do país (IBGE, 2010).

Além disso, o livro falha em trazer ao seu público leitor produções, cenas literárias e gêneros textuais nacionais contemporâneos. No capítulo de produções pós-modernas, o último focado em produções brasileiras, são citadas obras de João Cabral de Melo Neto, Guimarães Rosa e Clarice Lispector, autores cujos livros datam das décadas de 1950 e 1960. O livro não só renuncia as mais de 50 de manifestações literárias contemporâneas, mas também falha em destacar importantes produções referentes à literatura afro-brasileira, como a literatura de Carolina Maria de Jesus, cujos livros, datados também da década de 1960, se tornariam importantes como um retrato da vida urbana periférica e como precursores do movimento literário marginal que tomaria força nas décadas posteriores.

Por fim, denota-se que, dos quinze capítulos destinados ao ensino da literatura, apenas um se dedica a tratar de produções literárias oriundas de países africanos. De maneira limitada, o livro seleciona, entre os cinco países africanos lusófonos, apenas os autores Agualusa e Ondjaki, respectivamente oriundos da Angola e do Moçambique. As manifestações literárias referentes às culturas afro-brasileiras e indígenas se encontram completamente ausentes.

Evidencia-se assim que o livro didático, material amplamente utilizado nas salas de aula do ensino médio, não só ainda reproduz os valores literários que se encontram profundamente enraizados na cultura brasileira desde o período colonial,



## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

destacando e enfatizando as produções que reproduzem estéticas literárias européias, como também em grande parte ignora contribuições literárias importantes feitas por afro-brasileiros e indígenas, as quais estão presentes na história da literatura brasileira desde sua concepção.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo foi escrito com o intuito de fornecer uma visão, ainda que pequena, na forma como o estudo da literatura é apresentado no material didático distribuído nas escolas públicas, e a deficiência que possui no que diz respeito em trazer perspectivas diferentes fora do que está há muito pré-estabelecido. Ressalta-se que são necessários mais estudos que demonstrem as diferentes formas de organização desse material. Também é importante pesquisar mais sobre como os livros didáticos de diferentes estados são organizados, como forma de verificar se eles têm uma forma diferente de apresentar o conteúdo.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio.** MEC/SEB. 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site\\_110518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf). Acesso em 16 jun. 2023.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** Brasília: MEC/SEB. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em 16 jun. 2023.
- CÂNDIDO, A. **Iniciação à literatura brasileira: resumo para principiantes.** São Paulo: Humanitas Publicações FFLCH/USP, 1998.
- COMPAGNON, A. **O demônio da teoria: literatura e senso.** Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
- FRANCO, Sandra Aparecida Pires. **O cânone literário nos materiais didáticos do ensino médio.** PDE – UEM. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/289-4.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2023.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2010.** Rio de Janeiro: IBGE, 2012.





## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

KRUG, Flavia Susana. **A importância da leitura na formação do leitor.** Revista de educação do IDEAU. Vol. 10, n. 22, p. 1-14, Jul./ Dez. 2015.

MATO GROSSO DO SUL. **Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul: Ensino Médio e Novo Ensino Médio.** Campo Grande-MS: SED, 2021. Disponível em <https://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/Curriculo-Novo-Ensino-Medio-v1.1.pdf>. Acesso em 16 jun. 2023.

ORMUNDO, W; SINISCALCHI, C. **Se liga nas linguagens: Português.** São Paulo: Moderna, 2020.

ROHRIG, M. **O cânone literário e sua relação com a educação na contemporaneidade.** Educação e formação, v. 1, p. 121-134, 2016.

HALL, S. **A identidade cultural da pós-modernidade.** Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. São Paulo: DP&A, 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras – habilitação Português/Inglês.** Dourados, 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1zdQLxEbhMgUTF3-6oa-9KzVd6G2ej5XN>. Acesso em 16 jun. 2023.

